

PERCEPÇÃO DE CUIDADORA DE CRIANÇA COM SÍNDROME GENÉTICA XYY FRENTE À INTERVENÇÃO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE - RELATO DE CASO

AUTORES:

Renata Conter Franco, Celso Vilella Matos, Rayssa Chiaparro, Elaine Cristina da Silva

UNIDADE DE SAÚDE:

Centro de Medicina de Reabilitação Lucy Montoro Santos- CMRLMS

INTRODUÇÃO

A estimulação precoce (EP) é uma prática centrada na família que visa fornecer conhecimento e acolhimento aos cuidadores de crianças nos primeiros anos de vida visando o desenvolvimento neuropsicomotor.

OBJETIVO

Relatar a percepção da cuidadora de uma criança com síndrome genética XYY acerca da sua experiência em um Grupo de Estimulação Precoce

MÉTODO

Relato de caso de abordagem quali-quantitativa, aprovada pelo CEP (CAAE 36907720.6.0000.5436). Participou do estudo a mãe de uma criança com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, submetida a programa de intervenção de Estimulação Precoce (EP). Entrevista semiestruturada (quanti e qualitativa) foi realizada no momento pré e pós intervenção com foco na satisfação da mãe frente a EP. A EP se baseou em estimulação de habilidades sensoriais, de linguagem, posicionamento e trocas posturais, formas de brincar e de interação da díade (mãe-bebê) (Figura 1).



Figura 1-Diferentes formas de estimulação sensorial

RESULTADO

A participante era mãe da criança, com síndrome genética XYY com idade de 1 ano e 3 meses. No quadro abaixo encontram-se os relatos mediante a percepção da mãe frente ao programa de EP.

| Foco da entrevista | Respostas da cuidadora |
|---|--|
| Percepção de capacitação de aprendizado | sente-se capacitada para realizar os cuidados da criança: "[...] pessoal (equipe de saúde) é prestativo, qualquer dúvida que tinha eles estavam dispostos (a sanar)" |
| Correspondência da Expectativa do programa EP | Correspondeu totalmente: "foi bastante construtivo, aprendi aos poucos coisas que não sabia" |
| Indicação do programa EP a outras famílias | "indicaria pelo carinho, pela atenção [...] quando você vem você se sente bem, se sente em casa, se sente à vontade de conversar, expor e falar alguma coisa ou outra, eu indicaria sim" |

CONCLUSÃO

O relato de caso pode evidenciar uma experiência satisfatória da intervenção por estimulação precoce na promoção de saúde e prevenção de agravos frente aos cuidados da criança com Síndrome XYY.